

ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA: IMPACTOS E DESAFIOS NA SAÚDE PÚBLICA BRASILEIRA

Isabel Moreira da Fonseca¹

Isabelle Felipe Trindade²

Willian Augusto de Melo³

RESUMO

Introdução: A Estratégia Saúde da Família (ESF) é uma iniciativa do Ministério da Saúde que busca reorganizar o modelo de atenção primária no Brasil, fornecendo cuidados de saúde abrangentes e contínuos para a população através de equipes multidisciplinares que atuam em unidades básicas de saúde. A ESF tem sido uma estratégia primordial para o fortalecimento da atenção primária no país, contribuindo para o alcance dos objetivos de universalização, equidade e integralidade em saúde. **Objetivo:** Identificar impactos e desafios da ESF na saúde pública brasileira por meio de revisão de literatura. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de literatura que visa fornecer uma visão geral do programa e seus impactos na saúde pública. Os artigos foram selecionados a partir do critério de maior aproximação com o objetivo deste estudo utilizando a plataforma Scielo e Pubmed, utilizando os seguintes descritores (estratégia saúde da família, atenção primária à saúde e saúde pública, das publicações dos últimos cinco anos no Brasil. **Resultados:** A busca resultou em um total de mais de 250 artigos, destes 4 foram selecionados para compor este estudo: Sheila Rizzato, et al,2020; Sousa, J.,et al,2022; Borges,2019; Duarte, L.S, et al,2023. Os resultados indicam que a ESF trouxe benefícios para a saúde da população ao promover a prevenção e o cuidado contínuo à saúde. No entanto, ainda existem desafios e impasses para sua implementação e consolidação. Dentre eles estão questões culturais da comunidade, baixa cobertura das equipes e rotatividade médica. Além disso, a estrutura física das unidades muitas vezes é precária. Esta revisão destaca a importância da ESF como estratégia primordial para a organização e fortalecimento da atenção básica no Brasil. A ESF pode ser considerada uma alternativa de ação para o alcance dos objetivos de universalização, equidade e integralidade. A implementação bem sucedida da ESF pode levar a melhorias significativas na saúde pública brasileira ao fornecer acesso mais fácil aos serviços de saúde e promover práticas preventivas. **Considerações finais:** Estudos demonstram que a implementação da ESF pode levar a melhorias significativas na saúde pública brasileira, promovendo o acesso aos serviços de saúde e práticas preventivas, além de reduzir as desigualdades em saúde.

Descritores: Estratégia Saúde da Família; Atenção Primária a Saúde; Saúde Pública.

Eixo temático: Enfermagem em Saúde Coletiva e Epidemiologia

Apoio: Não se aplica.

¹ Isabel Moreira da Fonseca, acadêmica de Enfermagem, Universidade Estadual do Paraná, isabelmoreiradafonseca@gmail.com

² Isabelle Felipe Trindade, acadêmica de Enfermagem, Universidade Estadual do Paraná, isabelleftrindade@hotmail.com

³ Willian Augusto de Melo, Doutor em Ciências da Saúde, Docente de Enfermagem, Universidade Estadual do Paraná, willian.augusto@unespar.edu.br

CONSULTA DE ENFERMAGEM PARA UNIVERSITÁRIOS: TEMAS ESSENCIAIS PARA A ABORDAGEM INTEGRAL

Maria Cecília Vaz da Silva¹
Célia Maria Gomes Labegalini²
Maria Antônia Ramos Costa³

RESUMO

Introdução: a consulta de enfermagem pode evitar a fragmentação do indivíduo e desenvolver o cuidado centrado no paciente, o que é essencial para o cuidado integral, especialmente de grupos complexos como os jovens universitários. **Objetivo:** identificar na literatura as publicações acerca da consulta de enfermagem para universitários. **Metodologia:** revisão sistemática da literatura sobre consulta de enfermagem. A busca foi feita em 01/03/2022 utilizando os descritores associados a operadores booleanos: Estudantes AND Universidades AND Nível de Saúde. Foram localizados 1.927 artigos, estes estão em processo de seleção pela equipe de pesquisa, sendo que 47 já foram selecionados e analisados. **Resultados parciais:** os estudos demonstram que os universitários possuem comportamentos de risco e hábitos inadequados, os quais os predispõem ao adoecimento e que podem ser evitáveis a partir de uma consulta de enfermagem adequada. A saúde mental (Artigos: 6, 8, 9, 15, 20, 22, 25, 26, 32, 41, 45 e 46) foi um dos principais temas abordados nos estudos, com ênfase para a depressão e ansiedade; em seguida o consumo de drogas lícitas, como álcool e tabaco (Artigos: 2, 4, 12, 13, 14, 20, 25 e 32) e o estresse (Artigos: 7, 11, 15, 27, 30, 31 e 41), sendo que esses três possuem íntima relação, incluindo ainda o uso de drogas ilícitas (Artigos: 2, 17 e 23). A alimentação inadequada (Artigos: 3, 4, 7, 16, 25, 45 e 46) e o sedentarismo (Artigos: 3, 4, 25, 42, 44, 45 e 46) são temas recorrentes, e hábitos que podem ser alterados, prevenindo o desenvolvimento de várias doenças, especialmente as crônicas. Ainda, os universitários possuem hábitos sexuais de risco (Artigos: 1, 3, 17, 47) para gestações indesejadas e infecções sexualmente transmissíveis, sendo baixo o uso do preservativo, e com início sexual precoce (Artigo: 1). A ausência de sono adequado é um problema comum entre os jovens (Artigos: 7, 25, 27, 29 e 41), o qual impacta diretamente no aprendizado e na qualidade de vida dos universitários (Artigos: 19 e 28), bem como a ausência de lazer (Artigos: 4 e 5). O contexto pode ser agravado por questões financeiras (Artigo: 24). Como fatores protetores foram identificados: o apoio familiar (Artigos: 11 e 18) e a realização de treinos programados (Artigos: 33, 34, 35, 37, 38, 39 e 43), os quais diminuíram peso e gordura corporal e aumentaram a capacidade física dos praticantes, bem como sua saúde mental. **Considerações finais:** os jovens universitários possuem temas específicos que devem ser abordados durante a consulta de enfermagem a fim de identificar suas necessidades de saúde e auxiliar no seu processo de autocuidado.

Descritores: Estudantes. Universidades. Consulta de Enfermagem.

Eixo temático: 2 – Enfermagem em Saúde Coletiva e Epidemiologia

Apoio: PIBIC/Unespar

¹ Acadêmica de enfermagem, Universidade Estadual do Paraná, mariavaz@outlook.com

² Enfermeira, Doutora em Enfermagem, Docente, Universidade Estadual do Paraná, celia.labegalini@gmail.com

³ Enfermeira, Doutora em Enfermagem, Docente, Universidade Estadual do Paraná, maria.costa@unespar.edu.br

INCIDÊNCIAS SOCIODEMOGRÁFICAS DE INTERNAÇÕES POR INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO NO MUNICÍPIO DE PARANAVAÍ 2012-2022.

Juliana Bonassio Soares¹
Tamiris Gonçalves Motta²
Rafaela Barbarelli Morgado³
Willian Augusto de Melo⁴

RESUMO

Introdução: Nas últimas décadas, o cenário epidemiológico mundial revelou o crescimento das doenças cardiovasculares, dentre elas o Infarto Agudo do Miocárdio é a principal causa merecendo destaque devido sua severidade (Medeiros TLF de, Andrade PCNS de, Davim RMB et al). **Objetivo:** Destacar o perfil epidemiológico das ocorrências por Infarto Agudo do Miocárdio no município de Paranavaí-PR. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa de abordagem quantitativa com análise de dados do Ministério da Saúde, provenientes do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS) e por sua vez do Sistema de Informação Hospitalar (SIH/SUS), no período de 2012 a 2022 dos casos residentes no município de Paranavaí/PR. Os dados foram tratados pelo método da estatística descritiva e cálculos das frequências absolutas e relativas. **Resultados:** Os resultados revelaram que no período estudado foram registrados 407 casos de internações por infarto agudo do miocárdio, com média de 37 internamentos anuais, com desvio padrão de 10,2. Observou-se que 254 internamentos (62,4%) foram do sexo masculino e 153 (37,6%) do sexo feminino. Foram analisados também dados como faixa etária sendo 1 pessoa (0,2%) <1 ano, 4 (1,0%) casos entre 20 a 29 anos, 9 (2,3%) entre 30 a 39 anos, 35 (8,7%) entre 40 a 49 anos, 83 (20,4%) entre 50 a 59 anos, 126 (30,9%) entre de 60 a 69 anos, 98 (24,0%) entre de 70 a 79 anos e 51 (12,5%) entre ≥ 80 anos. Cor/raça: 319 (78,3%) branca, 11 (2,8%) preta, 57 (14,0%) parda, 5 (1,2%) amarela e 15 (3,7%) sem informações. **Considerações finais:** Os resultados mostram que a maior incidência por infarto agudo do miocárdio é acometida nos homens com faixa etária de 60 a 69 anos, tornando-se necessário que a população tenha ciência dos riscos desta cardiopatia. Sendo assim, o estudo pode contribuir para ressaltar a importância da orientação da comunidade pelos profissionais de saúde através de campanhas induzindo a promoção e prevenção das ocorrências.

Descritores: Infarto agudo do miocárdio; Hospitalização; Saúde do Adulto; Epidemiologia.

Eixo temático: Enfermagem em Saúde Coletiva e Epidemiologia

Apoio: Não se aplica.

¹Discente, Universidade Estadual do Paraná, julianabonassio26@gmail.com

² Discente, Universidade Estadual do Paraná, tamiriscolin@gmail.com

³Discente, Universidade Estadual do Paraná, barbarellirafaela@gmail.com

⁴ Enfermeiro, Doutor em Enfermagem, Docente, Universidade Estadual do Paraná, willian.augusto@unespar.edu.br

MORBIMORTALIDADE POR SEPTICEMIA EM RESIDENTES DO MUNICÍPIO DE PARANAVAÍ, PARANÁ, BRASIL, NO PERÍODO DE 2008 a 2022.

Camila Santos Magalhães¹

Ana Paula dos Santos Bonati²

Willian Augusto De Melo³

RESUMO

Introdução: Seps, conhecida como infecção generalizada ou septicemia é uma resposta inadequada do organismo contra uma infecção que pode se instalar em qualquer órgão, podendo ser provocada por bactérias, fungos, protozoários ou vírus. **Objetivo:** Identificar e descrever a morbimortalidade dos indivíduos acometidos por septicemia, residentes no município de Paranavaí, Paraná, Brasil, no período de 2008 a 2022. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo e quantitativo. Os dados foram coletados na plataforma do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS), compreendendo os anos de 2008 a 2022. Para as internações por septicemia, foram consideradas as variáveis sexo, faixa etária, média de tempo de internação e ano de processamento. Em relação aos óbitos, foram utilizadas as variáveis sexo, faixa etária e ano de processamento. Foi dispensada a submissão do comitê de ética em pesquisa por se tratar de dados secundários de acesso e domínio público. **Resultados:** Houveram 192 internações durante o período, com uma média de 8,3 dias de tempo de internação. A prevalência foi de indivíduos do sexo masculino, que corresponderam a 99 casos (51,56%), enquanto no sexo feminino foi de 93 (48,44%) casos. A faixa etária mais atingida foi a de 60 a 69 anos, correspondendo a 34 casos (17,71%) de internação. O ano com maior incidência foi o ano de 2022, com um total de 25 (13,02%) pacientes internados. Durante o período, houve um total de 82 óbitos, tendo prevalência de indivíduos do sexo masculino, que compreenderam 45 (54,88%) óbitos, ao passo que no sexo feminino foi equivalente a 37 (45,12%). A faixa etária que mais sofreu óbitos foi de 80 anos e mais, correspondendo a 20 (24,39%). O ano com maior incidência de óbitos foi o ano de 2022 com um total de 15 (18,29%) óbitos. **Considerações finais:** A morbimortalidade por septicemia apresenta incidência elevada. Tal descrição acerca destes, pode contribuir para que os métodos de prevenção sejam devidamente empregados, bem como a identificação e diagnóstico possam ser feitos de maneira precoce, a fim de proporcionar maior qualidade e efetiva durante a assistência.

Descritores: Seps; Indicadores de Morbimortalidade; Pacientes Internados.

Eixo temático: Enfermagem em Saúde Coletiva e Epidemiologia.

Apoio: Não se aplica.

¹ Enfermagem, Discente, Universidade Estadual do Paraná, camila.santos189@outlook.com

² Enfermagem, Discente, Universidade Estadual do Paraná, paulabonati4@gmail.com

³ Enfermeiro, Doutor, Docente, Universidade Estadual do Paraná, willian.augusto@unespar.edu.br

ACIDENTES POR SERPENTES EM PARANAVAÍ, PR, BRASIL, NO PERÍODO DE 2012 A 2022

Adriana Maraia Barbon¹
Maria Cecilia Vaz da Silva²
Naiara Josefa Rodrigues³
Willian Augusto de Melo⁴

RESUMO

Introdução: As serpentes pertencem ao grupo de animais peçonhentos que mais causam acidentes no Brasil, espécies como escorpiões e aranhas também dividem o topo dessa classificação. Desde 2018 o número de ataques por cobras em Paranavaí aumentou significativamente, exigindo que medidas de segurança contra esses animais sejam mais efetivas. **Objetivo:** caracterizar os acidentes por serpentes em Paranavaí, Paraná, Brasil no período de 2012 a 2022. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo e epidemiológico. Os dados foram extraídos da plataforma Sistema de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS) e tabulados no Excel. Foram verificadas as frequências simples e relativas por meio da porcentagem. As variáveis estudadas foram: classificação da serpente e faixa etária. **Resultados:** Houve um total de 1.132 casos de acidentes com serpentes. Foram notificados 8 casos do tipo *Bothrops* (0,70%) e 7 casos do tipo *Crotalus* (0,62%), porém a maior parte 1.106 casos (97,7%) não foi identificada qual a espécie da serpente. Com relação a idade as faixas etárias mais acometidas foram de 20 aos 39 anos com 354 casos (31,27%), seguida de 40 a 59 anos sendo 321 (28,35%), entre os idosos 60 anos ou mais foram notificados 215 casos (18,9%), de 1 a 19 anos obteve 234 registros (20,67%). Menores de 18 anos somaram 242 notificações (21,4%). Com relação a mortalidade por acidentes ofídicos foram constatados 2 óbitos no período. **Conclusão:** Apesar de acidentes envolvendo serpentes não apresentaram muitos casos letais salienta-se que o número de ocorrências ainda é muito elevado, mostrando a necessidade de ações e campanhas de prevenção a esse tipo de acidente, além de fortalecimento de campanhas educacionais direcionados aos profissionais e gestores responsáveis pelos sistemas de informação, para notificação adequada das ocorrências especialmente sobre o tipo de serpente. Estas ações preventivas poderão diminuir a insuficiência de dados e auxiliar na gestão pública de saúde do município na identificação do animal e no tratamento mais adequado.

Descritores: Serpentes; Notificação; Saúde Coletiva; Acidentes por animais peçonhentos.

Eixo temático: Enfermagem em Saúde Coletiva e Epidemiologia.

¹ Acadêmica de enfermagem, Universidade Estadual do Paraná, adriana_maraia@hotmail.com

² Acadêmica de enfermagem, Universidade Estadual do Paraná, mariavaz@outlook.com

³ Acadêmica de enfermagem, Universidade Estadual do Paraná, najojuliahelloisa@gmail.com

⁴ Enfermeiro, Mestre em Enfermagem, Universidade Estadual do Paraná, willian.augusto@unespar.edu.br

PROGRAMA MULTIPROFISSIONAL ASSOCIADO A TELENFERMAGEM PARA O TRATAMENTO DE ADULTOS OBESOS: AVALIAÇÃO DOS PARÂMETROS BIOQUÍMICOS A LONGO PRAZO

Kevelin Souza da Silva¹

Heloá Costa Borim Christinelli²

Neide Derenzo³

Carlos Alexandre Molena Fernandes⁴

RESUMO

Introdução. A obesidade é caracterizada pelo acúmulo excessivo de gordura, considerada um fator de risco para o desenvolvimento de diversas doenças crônicas como hipertensão, diabetes mellitus e dislipidemia a longo prazo. Sendo assim marcadores bioquímicos como Colesterol total, HDL, LDL, triglicerídeos, hemoglobina glicada, e glicemia tornam-se importantes aliados na avaliação do desenvolvimento de condições crônicas. **Objetivo:** avaliar os parâmetros bioquímicos a longo prazo do Programa Multiprofissional associado a telenfermagem para o tratamento de obesos na manutenção de comportamentos saudáveis. **Método:** Estudo quantitativo do tipo transversal, que será desenvolvido no município de Paranavaí - Paraná. A população do estudo será composta pelos indivíduos obesos adulto, que participaram do Ensaio Clínico Pragmático intitulado “Intervenção Multiprofissional e Telenfermagem para o Tratamento de obesos”, realizada no ano de 2020, que concluíram as 16 semanas propostas pelo projeto. A coleta de dados ocorrerá entre novembro de 2022 a junho de 2023 e será desenvolvida em quatro fases. Primeira fase: localização dos indivíduos. Segunda fase: coleta de dados em domicílio. Terceira fase: coleta de exames laboratoriais. Quarta fase: coleta dos dados nos prontuários do ensaio clínico com identificador RBR-2yys76. O presente estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisas Envolvendo Seres Humanos, da Universidade Estadual do Paraná, sob o parecer 5.632.211. **Resultados Esperados:** identificar a eficácia da telenfermagem no acompanhamento de adultos obesos, bem como colaborar com a melhoria no estado de saúde e qualidade de vida desses indivíduos, além de cooperar com a construção de novas estratégias na prevenção e controle da obesidade, bem como no tratamento de pessoas obesas.

Descritores: Telenfermagem; Equipe multiprofissional; Estilo de vida saudável; Manejo da obesidade; Obesidade.

Eixo temático: Saúde Coletiva e Epidemiologia.

Apoio: Fundação Araucária (Bolsista PIC).

¹ Discente, Universidade Estadual do Paraná, kevelinsouzam@gmail.com

² Enfermeira, Doutora em enfermagem, Universidade Estadual do Paraná, heloa.borim@hotmail.com

³ Enfermeira, Mestre em enfermagem, Docente, Universidade Estadual do Paraná, neidederenzo@hotmail.com

⁴ Educador físico, Doutor, Docente, Universidade Estadual do Paraná, carlosmolema126@gmail.com

HOSPITALIZAÇÕES POR COVID-19 NA 14ª REGIONAL DE SAÚDE DO PARANÁ

Gabriela Monteiro Silva¹
Willian Augusto de Melo²
Eduardo Rocha Covre³

RESUMO

Introdução: A Covid-19 foi descrita pela primeira vez na China, no ano de 2019, causada pelo novo coronavírus, associado à Síndrome Respiratória Aguda Grave (SARS-CoV-2), declarada pandemia em março de 2020 pela Organização Mundial de Saúde (OMS) devido a sua alta transmissibilidade. De acordo com os dados disponibilizados pelo Ministério da Saúde, até abril de 2023, foram notificados 37.449.418 casos de infecção por Covid-19, sendo 2.934.049 casos registrados no Estado do Paraná. **Objetivo:** Analisar e descrever os casos de hospitalizações por Covid-19 registrados nos municípios de abrangência da 14ª Regional de Saúde, Paranaíba, Paraná. **Metodologia:** Trata-se de um estudo epidemiológico, descritivo e retrospectivo, utilizando dados disponíveis em fichas de notificação de hospitalização por Covid-19 cadastradas no GSUS (Sistema de Gestão Hospitalar e Ambulatorial do Sistema Único de Saúde) em municípios de abrangência da 14ª RS, no período de 2020 a 2022. Para organizar e analisar os dados obtidos foi realizada a estatística descritiva por meio do *software* Excel. A pesquisa foi registrada na Plataforma Brasil e enviada ao Comitê de Ética e Pesquisa (CEP) da Universidade Estadual do Paraná (UNESPAR), sendo aprovada conforme Parecer nº 4.364.688. **Resultados:** A partir dos dados obtidos, foram analisadas 1.660 fichas de hospitalização por Covid-19 no período de 2020 a 2022, sendo que 151 hospitalizações foram registradas no ano de 2020, 1.368 em 2021 e 141 no ano de 2022. Identificou-se que 54% (902) das hospitalizações foram de pacientes do sexo masculino e 46% (758) do sexo feminino. A média de idade dos pacientes hospitalizados foi de 55 anos do sexo masculino e 57 anos do sexo feminino. Das 1.660 hospitalizações, 403 pacientes evoluíram a óbito e 93 foram transferidos à outra unidade hospitalar. Dos óbitos, 53% (215) foram pacientes do sexo masculino e 47% (188) do sexo feminino. **Considerações finais:** Considerando os resultados apresentados, conclui-se que a incidência de doenças respiratórias graves que demandam hospitalização acarreta na sobrecarga para o sistema público de saúde, além de causar sequelas ou até mesmo levar ao óbito, principalmente aos pacientes considerados grupo de risco para a doença. Portanto, é evidente a necessidade do cuidado voltado aos pacientes com fatores de risco para complicações decorrentes da Covid-19, a fim de estabilizar o seu quadro clínico e diminuir o risco para o agravamento dessa doença.

Descritores: Doenças transmissíveis emergentes; Covid-19; Epidemiologia.

Eixo temático: Enfermagem em Saúde Coletiva e Epidemiologia

Apoio: Fundação Araucária (Bolsista PIBIC).

¹ Discente em enfermagem, Universidade Estadual do Paraná, gabrielamonteiro345@gmail.com

² Enfermeiro, Doutor em Ciências da Saúde, Docente, Universidade Estadual do Paraná, willian.augusto@ies.unespar.edu.br

³ Enfermeiro, Mestre em Enfermagem, Docente, Universidade Estadual do Paraná, eduardocovre@hotmail.com

INCIDÊNCIAS SOCIODEMOGRÁFICAS DE INTERNAÇÕES POR INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO NO MUNICÍPIO DE PARANAVAÍ 2012-2022.

Juliana Bonassio Soares¹
Tamiris Gonçalves Motta²
Rafaela Barbarelli Morgado³
Willian Augusto de Melo⁴

RESUMO

Introdução: Nas últimas décadas, o cenário epidemiológico mundial revelou o crescimento das doenças cardiovasculares, dentre elas o Infarto Agudo do Miocárdio é a principal causa merecendo destaque devido sua severidade (Medeiros TLF de, Andrade PCNS de, Davim RMB et al). **Objetivo:** Destacar o perfil epidemiológico das ocorrências por Infarto Agudo do Miocárdio no município de Paranavaí-PR. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa de abordagem quantitativa com análise de dados do Ministério da Saúde, provenientes do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS) e por sua vez do Sistema de Informação Hospitalar (SIH/SUS), no período de 2012 a 2022 dos casos residentes no município de Paranavaí/PR. Os dados foram tratados pelo método da estatística descritiva e cálculos das frequências absolutas e relativas. **Resultados:** Os resultados revelaram que no período estudado foram registrados 407 casos de internações por infarto agudo do miocárdio, com média de 37 internamentos anuais, com desvio padrão de 10,2. Observou-se que 254 internamentos (62,4%) foram do sexo masculino e 153 (37,6%) do sexo feminino. Foram analisados também dados como faixa etária sendo 1 pessoa (0,2%) <1 ano, 4 (1,0%) casos entre 20 a 29 anos, 9 (2,3%) entre 30 a 39 anos, 35 (8,7%) entre 40 a 49 anos, 83 (20,4%) entre 50 a 59 anos, 126 (30,9%) entre de 60 a 69 anos, 98 (24,0%) entre de 70 a 79 anos e 51 (12,5%) entre ≥ 80 anos. Cor/raça: 319 (78,3%) branca, 11 (2,8%) preta, 57 (14,0%) parda, 5 (1,2%) amarela e 15 (3,7%) sem informações. **Considerações finais:** Os resultados mostram que a maior incidência por infarto agudo do miocárdio é acometida nos homens com faixa etária de 60 a 69 anos, tornando-se necessário que a população tenha ciência dos riscos desta cardiopatia. Sendo assim, o estudo pode contribuir para ressaltar a importância da orientação da comunidade pelos profissionais de saúde através de campanhas induzindo a promoção e prevenção das ocorrências.

Descritores: Infarto agudo do miocárdio; Hospitalização; Saúde do Adulto; Epidemiologia.

Eixo temático: Enfermagem em Saúde Coletiva e Epidemiologia

Apoio: Não se aplica.

¹Discente, Universidade Estadual do Paraná, julianabonassio26@gmail.com

² Discente, Universidade Estadual do Paraná, tamiriscolin@gmail.com

³Discente, Universidade Estadual do Paraná, barbarellirafaela@gmail.com

⁴ Enfermeiro, Doutor em Enfermagem, Docente, Universidade Estadual do Paraná, willian.augusto@unespar.edu.br

MORBIMORTALIDADE POR SEPTICEMIA EM RESIDENTES DO MUNICÍPIO DE PARANAVAÍ, PARANÁ, BRASIL, NO PERÍODO DE 2008 a 2022.

Camila Santos Magalhães¹

Ana Paula dos Santos Bonati²

Willian Augusto De Melo³

RESUMO

Introdução: Seps, conhecida como infecção generalizada ou septicemia é uma resposta inadequada do organismo contra uma infecção que pode se instalar em qualquer órgão, podendo ser provocada por bactérias, fungos, protozoários ou vírus. **Objetivo:** Identificar e descrever a morbimortalidade dos indivíduos acometidos por septicemia, residentes no município de Paranavaí, Paraná, Brasil, no período de 2008 a 2022. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo e quantitativo. Os dados foram coletados na plataforma do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS), compreendendo os anos de 2008 a 2022. Para as internações por septicemia, foram consideradas as variáveis sexo, faixa etária, média de tempo de internação e ano de processamento. Em relação aos óbitos, foram utilizadas as variáveis sexo, faixa etária e ano de processamento. Foi dispensada a submissão do comitê de ética em pesquisa por se tratar de dados secundários de acesso e domínio público. **Resultados:** Houveram 192 internações durante o período, com uma média de 8,3 dias de tempo de internação. A prevalência foi de indivíduos do sexo masculino, que corresponderam a 99 casos (51,56%), enquanto no sexo feminino foi de 93 (48,44%) casos. A faixa etária mais atingida foi a de 60 a 69 anos, correspondendo a 34 casos (17,71%) de internação. O ano com maior incidência foi o ano de 2022, com um total de 25 (13,02%) pacientes internados. Durante o período, houve um total de 82 óbitos, tendo prevalência de indivíduos do sexo masculino, que compreenderam 45 (54,88%) óbitos, ao passo que no sexo feminino foi equivalente a 37 (45,12%). A faixa etária que mais sofreu óbitos foi de 80 anos e mais, correspondendo a 20 (24,39%). O ano com maior incidência de óbitos foi o ano de 2022 com um total de 15 (18,29%) óbitos. **Considerações finais:** A morbimortalidade por septicemia apresenta incidência elevada. Tal descrição acerca destes, pode contribuir para que os métodos de prevenção sejam devidamente empregados, bem como a identificação e diagnóstico possam ser feitos de maneira precoce, a fim de proporcionar maior qualidade e efetiva durante a assistência.

Descritores: Seps; Indicadores de Morbimortalidade; Pacientes Internados.

Eixo temático: Enfermagem em Saúde Coletiva e Epidemiologia.

Apoio: Não se aplica.

¹ Enfermagem, Discente, Universidade Estadual do Paraná, camila.santos189@outlook.com

² Enfermagem, Discente, Universidade Estadual do Paraná, paulabonati4@gmail.com

³ Enfermeiro, Doutor, Docente, Universidade Estadual do Paraná, willian.augusto@unespar.edu.br

ACIDENTES POR SERPENTES EM PARANAVAÍ, PR, BRASIL, NO PERÍODO DE 2012 A 2022

Adriana Maraia Barbon¹
Maria Cecilia Vaz da Silva²
Naiara Josefa Rodrigues³
Willian Augusto de Melo⁴

RESUMO

Introdução: As serpentes pertencem ao grupo de animais peçonhentos que mais causam acidentes no Brasil, espécies como escorpiões e aranhas também dividem o topo dessa classificação. Desde 2018 o número de ataques por cobras em Paranavaí aumentou significativamente, exigindo que medidas de segurança contra esses animais sejam mais efetivas. **Objetivo:** caracterizar os acidentes por serpentes em Paranavaí, Paraná, Brasil no período de 2012 a 2022. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo e epidemiológico. Os dados foram extraídos da plataforma Sistema de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS) e tabulados no Excel. Foram verificadas as frequências simples e relativas por meio da porcentagem. As variáveis estudadas foram: classificação da serpente e faixa etária. **Resultados:** Houve um total de 1.132 casos de acidentes com serpentes. Foram notificados 8 casos do tipo *Bothrops* (0,70%) e 7 casos do tipo *Crotalus* (0,62%), porém a maior parte 1.106 casos (97,7%) não foi identificada qual a espécie da serpente. Com relação a idade as faixas etárias mais acometidas foram de 20 aos 39 anos com 354 casos (31,27%), seguida de 40 a 59 anos sendo 321 (28,35%), entre os idosos 60 anos ou mais foram notificados 215 casos (18,9%), de 1 a 19 anos obteve 234 registros (20,67%). Menores de 18 anos somaram 242 notificações (21,4%). Com relação a mortalidade por acidentes ofídicos foram constatados 2 óbitos no período. **Conclusão:** Apesar de acidentes envolvendo serpentes não apresentaram muitos casos letais salienta-se que o número de ocorrências ainda é muito elevado, mostrando a necessidade de ações e campanhas de prevenção a esse tipo de acidente, além de fortalecimento de campanhas educacionais direcionados aos profissionais e gestores responsáveis pelos sistemas de informação, para notificação adequada das ocorrências especialmente sobre o tipo de serpente. Estas ações preventivas poderão diminuir a insuficiência de dados e auxiliar na gestão pública de saúde do município na identificação do animal e no tratamento mais adequado.

Descritores: Serpentes; Notificação; Saúde Coletiva; Acidentes por animais peçonhentos.

Eixo temático: Enfermagem em Saúde Coletiva e Epidemiologia.

¹ Acadêmica de enfermagem, Universidade Estadual do Paraná, adriana_maraia@hotmail.com

² Acadêmica de enfermagem, Universidade Estadual do Paraná, mariavaz@outlook.com

³ Acadêmica de enfermagem, Universidade Estadual do Paraná, najojuliahelloisa@gmail.com

⁴ Enfermeiro, Mestre em Enfermagem, Universidade Estadual do Paraná, willian.augusto@unespar.edu.br

PROGRAMA MULTIPROFISSIONAL ASSOCIADO A TELENFERMAGEM PARA O TRATAMENTO DE ADULTOS OBESOS: AVALIAÇÃO DOS PARÂMETROS BIOQUÍMICOS A LONGO PRAZO

Kevelin Souza da Silva¹

Heloá Costa Borim Christinelli²

Neide Derenzo³

Carlos Alexandre Molena Fernandes⁴

RESUMO

Introdução. A obesidade é caracterizada pelo acúmulo excessivo de gordura, considerada um fator de risco para o desenvolvimento de diversas doenças crônicas como hipertensão, diabetes mellitus e dislipidemia a longo prazo. Sendo assim marcadores bioquímicos como Colesterol total, HDL, LDL, triglicerídeos, hemoglobina glicada, e glicemia tornam-se importantes aliados na avaliação do desenvolvimento de condições crônicas. **Objetivo:** avaliar os parâmetros bioquímicos a longo prazo do Programa Multiprofissional associado a telenfermagem para o tratamento de obesos na manutenção de comportamentos saudáveis. **Método:** Estudo quantitativo do tipo transversal, que será desenvolvido no município de Paranavaí - Paraná. A população do estudo será composta pelos indivíduos obesos adulto, que participaram do Ensaio Clínico Pragmático intitulado “Intervenção Multiprofissional e Telenfermagem para o Tratamento de obesos”, realizada no ano de 2020, que concluíram as 16 semanas propostas pelo projeto. A coleta de dados ocorrerá entre novembro de 2022 a junho de 2023 e será desenvolvida em quatro fases. Primeira fase: localização dos indivíduos. Segunda fase: coleta de dados em domicílio. Terceira fase: coleta de exames laboratoriais. Quarta fase: coleta dos dados nos prontuários do ensaio clínico com identificador RBR-2yzs76. O presente estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisas Envolvendo Seres Humanos, da Universidade Estadual do Paraná, sob o parecer 5.632.211. **Resultados Esperados:** identificar a eficácia da telenfermagem no acompanhamento de adultos obesos, bem como colaborar com a melhoria no estado de saúde e qualidade de vida desses indivíduos, além de cooperar com a construção de novas estratégias na prevenção e controle da obesidade, bem como no tratamento de pessoas obesas.

Descritores: Telenfermagem; Equipe multiprofissional; Estilo de vida saudável; Manejo da obesidade; Obesidade.

Eixo temático: Saúde Coletiva e Epidemiologia.

Apoio: Fundação Araucária (Bolsista PIC).

¹ Discente, Universidade Estadual do Paraná, kevelinsouzam@gmail.com

² Enfermeira, Doutora em enfermagem, Universidade Estadual do Paraná, heloa.borim@hotmail.com

³ Enfermeira, Mestre em enfermagem, Docente, Universidade Estadual do Paraná, neidederenzo@hotmail.com

⁴ Educador físico, Doutor, Docente, Universidade Estadual do Paraná, carlosmolema126@gmail.com

HOSPITALIZAÇÕES POR COVID-19 NA 14ª REGIONAL DE SAÚDE DO PARANÁ

Gabriela Monteiro Silva¹
Willian Augusto de Melo²
Eduardo Rocha Covre³

RESUMO

Introdução: A Covid-19 foi descrita pela primeira vez na China, no ano de 2019, causada pelo novo coronavírus, associado à Síndrome Respiratória Aguda Grave (SARS-CoV-2), declarada pandemia em março de 2020 pela Organização Mundial de Saúde (OMS) devido a sua alta transmissibilidade. De acordo com os dados disponibilizados pelo Ministério da Saúde, até abril de 2023, foram notificados 37.449.418 casos de infecção por Covid-19, sendo 2.934.049 casos registrados no Estado do Paraná. **Objetivo:** Analisar e descrever os casos de hospitalizações por Covid-19 registrados nos municípios de abrangência da 14ª Regional de Saúde, Paranaíba, Paraná. **Metodologia:** Trata-se de um estudo epidemiológico, descritivo e retrospectivo, utilizando dados disponíveis em fichas de notificação de hospitalização por Covid-19 cadastradas no GSUS (Sistema de Gestão Hospitalar e Ambulatorial do Sistema Único de Saúde) em municípios de abrangência da 14ª RS, no período de 2020 a 2022. Para organizar e analisar os dados obtidos foi realizada a estatística descritiva por meio do *software* Excel. A pesquisa foi registrada na Plataforma Brasil e enviada ao Comitê de Ética e Pesquisa (CEP) da Universidade Estadual do Paraná (UNESPAR), sendo aprovada conforme Parecer nº 4.364.688. **Resultados:** A partir dos dados obtidos, foram analisadas 1.660 fichas de hospitalização por Covid-19 no período de 2020 a 2022, sendo que 151 hospitalizações foram registradas no ano de 2020, 1.368 em 2021 e 141 no ano de 2022. Identificou-se que 54% (902) das hospitalizações foram de pacientes do sexo masculino e 46% (758) do sexo feminino. A média de idade dos pacientes hospitalizados foi de 55 anos do sexo masculino e 57 anos do sexo feminino. Das 1.660 hospitalizações, 403 pacientes evoluíram a óbito e 93 foram transferidos à outra unidade hospitalar. Dos óbitos, 53% (215) foram pacientes do sexo masculino e 47% (188) do sexo feminino. **Considerações finais:** Considerando os resultados apresentados, conclui-se que a incidência de doenças respiratórias graves que demandam hospitalização acarreta na sobrecarga para o sistema público de saúde, além de causar sequelas ou até mesmo levar ao óbito, principalmente aos pacientes considerados grupo de risco para a doença. Portanto, é evidente a necessidade do cuidado voltado aos pacientes com fatores de risco para complicações decorrentes da Covid-19, a fim de estabilizar o seu quadro clínico e diminuir o risco para o agravamento dessa doença.

Descritores: Doenças transmissíveis emergentes; Covid-19; Epidemiologia.

Eixo temático: Enfermagem em Saúde Coletiva e Epidemiologia

Apoio: Fundação Araucária (Bolsista PIBIC).

¹ Discente em enfermagem, Universidade Estadual do Paraná, gabrielamonteiro345@gmail.com

² Enfermeiro, Doutor em Ciências da Saúde, Docente, Universidade Estadual do Paraná, willian.augusto@ies.unespar.edu.br

³ Enfermeiro, Mestre em Enfermagem, Docente, Universidade Estadual do Paraná, eduardocovre@hotmail.com

ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA: IMPACTOS E DESAFIOS NA SAÚDE PÚBLICA BRASILEIRA

Isabel Moreira da Fonseca¹

Isabelle Felipe Trindade²

Willian Augusto de Melo³

RESUMO

Introdução: A Estratégia Saúde da Família (ESF) é uma iniciativa do Ministério da Saúde que busca reorganizar o modelo de atenção primária no Brasil, fornecendo cuidados de saúde abrangentes e contínuos para a população através de equipes multidisciplinares que atuam em unidades básicas de saúde. A ESF tem sido uma estratégia primordial para o fortalecimento da atenção primária no país, contribuindo para o alcance dos objetivos de universalização, equidade e integralidade em saúde. **Objetivo:** Identificar impactos e desafios da ESF na saúde pública brasileira por meio de revisão de literatura. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de literatura que visa fornecer uma visão geral do programa e seus impactos na saúde pública. Os artigos foram selecionados a partir do critério de maior aproximação com o objetivo deste estudo utilizando a plataforma Scielo e Pubmed, utilizando os seguintes descritores (estratégia saúde da família, atenção primária à saúde e saúde pública, das publicações dos últimos cinco anos no Brasil. **Resultados:** A busca resultou em um total de mais de 250 artigos, destes 4 foram selecionados para compor este estudo: Sheila Rizzato, et al, 2020; Sousa, J., et al, 2022; Borges, 2019; Duarte, L.S., et al, 2023. Os resultados indicam que a ESF trouxe benefícios para a saúde da população ao promover a prevenção e o cuidado contínuo à saúde. No entanto, ainda existem desafios e impasses para sua implementação e consolidação. Dentre eles estão questões culturais da comunidade, baixa cobertura das equipes e rotatividade médica. Além disso, a estrutura física das unidades muitas vezes é precária. Esta revisão destaca a importância da ESF como estratégia primordial para a organização e fortalecimento da atenção básica no Brasil. A ESF pode ser considerada uma alternativa de ação para o alcance dos objetivos de universalização, equidade e integralidade. A implementação bem sucedida da ESF pode levar a melhorias significativas na saúde pública brasileira ao fornecer acesso mais fácil aos serviços de saúde e promover práticas preventivas. **Considerações finais:** Estudos demonstram que a implementação da ESF pode levar a melhorias significativas na saúde pública brasileira, promovendo o acesso aos serviços de saúde e práticas preventivas, além de reduzir as desigualdades em saúde.

Descritores: Estratégia Saúde da Família; Atenção Primária à Saúde; Saúde Pública.

Eixo temático: Enfermagem em Saúde Coletiva e Epidemiologia

Apoio: Não se aplica.

¹ Isabel Moreira da Fonseca, acadêmica de Enfermagem, Universidade Estadual do Paraná, isabelmoreiradafonseca@gmail.com

² Isabelle Felipe Trindade, acadêmica de Enfermagem, Universidade Estadual do Paraná, isabelleftrindade@hotmail.com

³ Willian Augusto de Melo, Doutor em Ciências da Saúde, Docente de Enfermagem, Universidade Estadual do Paraná, willian.augusto@unespar.edu.br

CONSULTA DE ENFERMAGEM PARA UNIVERSITÁRIOS: TEMAS ESSENCIAIS PARA A ABORDAGEM INTEGRAL

Maria Cecília Vaz da Silva¹
Célia Maria Gomes Labegalini²
Maria Antônia Ramos Costa³

RESUMO

Introdução: a consulta de enfermagem pode evitar a fragmentação do indivíduo e desenvolver o cuidado centrado no paciente, o que é essencial para o cuidado integral, especialmente de grupos complexos como os jovens universitários. **Objetivo:** identificar na literatura as publicações acerca da consulta de enfermagem para universitários. **Metodologia:** revisão sistemática da literatura sobre consulta de enfermagem. A busca foi feita em 01/03/2022 utilizando os descritores associados a operadores booleanos: Estudantes AND Universidades AND Nível de Saúde. Foram localizados 1.927 artigos, estes estão em processo de seleção pela equipe de pesquisa, sendo que 47 já foram selecionados e analisados. **Resultados parciais:** os estudos demonstram que os universitários possuem comportamentos de risco e hábitos inadequados, os quais os predispõem ao adoecimento e que podem ser evitáveis a partir de uma consulta de enfermagem adequada. A saúde mental (Artigos: 6, 8, 9, 15, 20, 22, 25, 26, 32, 41, 45 e 46) foi um dos principais temas abordados nos estudos, com ênfase para a depressão e ansiedade; em seguida o consumo de drogas lícitas, como álcool e tabaco (Artigos: 2, 4, 12, 13, 14, 20, 25 e 32) e o estresse (Artigos: 7, 11, 15, 27, 30, 31 e 41), sendo que esses três possuem íntima relação, incluindo ainda o uso de drogas ilícitas (Artigos: 2, 17 e 23). A alimentação inadequada (Artigos: 3, 4, 7, 16, 25, 45 e 46) e o sedentarismo (Artigos: 3, 4, 25, 42, 44, 45 e 46) são temas recorrentes, e hábitos que podem ser alterados, prevenindo o desenvolvimento de várias doenças, especialmente as crônicas. Ainda, os universitários possuem hábitos sexuais de risco (Artigos: 1, 3, 17, 47) para gestações indesejadas e infecções sexualmente transmissíveis, sendo baixo o uso do preservativo, e com início sexual precoce (Artigo: 1). A ausência de sono adequado é um problema comum entre os jovens (Artigos: 7, 25, 27, 29 e 41), o qual impacta diretamente no aprendizado e na qualidade de vida dos universitários (Artigos: 19 e 28), bem como a ausência de lazer (Artigos: 4 e 5). O contexto pode ser agravado por questões financeiras (Artigo: 24). Como fatores protetores foram identificados: o apoio familiar (Artigos: 11 e 18) e a realização de treinos programados (Artigos: 33, 34, 35, 37, 38, 39 e 43), os quais diminuíram peso e gordura corporal e aumentaram a capacidade física dos praticantes, bem como sua saúde mental. **Considerações finais:** os jovens universitários possuem temas específicos que devem ser abordados durante a consulta de enfermagem a fim de identificar suas necessidades de saúde e auxiliar no seu processo de autocuidado.

Descritores: Estudantes. Universidades. Consulta de Enfermagem.

Eixo temático: 2 – Enfermagem em Saúde Coletiva e Epidemiologia

Apoio: PIBIC/Unespar

¹ Acadêmica de enfermagem, Universidade Estadual do Paraná, mariavaz@outlook.com

² Enfermeira, Doutora em Enfermagem, Docente, Universidade Estadual do Paraná, celia.labegalini@gmail.com

³ Enfermeira, Doutora em Enfermagem, Docente, Universidade Estadual do Paraná, maria.costa@unespar.edu.br